



LIFE INVASAQUA

Algumas coisas que pode fazer na luta contra as EEI:

- **Mantenha-se informado** sobre a problemática das EEI, os códigos de conduta existentes e as medidas preventivas existentes para evitar a sua propagação.
- Cumpra e faça cumprir a legislação vigente. **As EEI são proibidas.**
- **Informar-se** junto das entidades competentes sobre a **possível presença de EEI** nas massas de água do seu município.
- **Forme o seu pessoal** na problemática das EEI e na **aplicação de protocolos** para evitar maior dispersão.
- **Reveja, limpe e seque** todo o material utilizado em qualquer trabalho em sistemas aquáticos. Antes de utilizar o material num novo local, deve limpá-lo e desinfetá-lo.
- **Informe, forme e sensibilize** grupos e utilizadores do meio aquático sobre esta problemática e sobre as medidas preventivas e protocolos a adotar no combate às EEI.
- **Exija que as empresas de construção e serviços apliquem medidas preventivas e protocolos de desinfeção** em suas atividades para evitar a disseminação de EEI.
- **Utilize e fomente a utilização pelos cidadãos de ferramentas ou mecanismos que facilitem um alerta rápido** face à deteção de espécies exóticas (como a aplicação móvel *Invasive Alien Species in Europe*, disponível para Android e iOS).
- **Informar as autoridades competentes** sobre a observação ou deteção de qualquer espécie que aparente ser exótica.

Consulte o *Código de Conduta da Administração local* para saber quais são os riscos e o que pode fazer para evitar a introdução de novas espécies exóticas invasoras.

www.lifeinvasaqua.com



Segue-nos em



@LifeInvasaqua



STOP ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (EEI)

Evite a introdução e disseminação de espécies invasoras no seu município

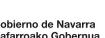
Coordenação:



Sócios beneficiários



Com o apoio de



LIFE17 GIE/ES/000515

Projeto financiado pela Comissão Europeia através do Programa LIFE



LIFE INVASAQUA



As espécies invasoras são uma das principais causas da perda global de biodiversidade, causando prejuízos económicos avultados e representam uma ameaça para a saúde humana.

A posse, transporte, tráfico e comércio de espécies (vivas ou mortas) ou partes de espécies exóticas invasoras incluídas no Catálogo Nacional são proibidas por lei.

O que é uma espécie exótica invasora?

As espécies transportadas por ação humana para locais fora da sua área de distribuição natural denominam-se **espécies exóticas**. A maioria destas espécies são incapazes de se adaptar, mas algumas conseguem proliferar levando a impactes significativos sobre a biodiversidade, impactes socioeconómicos ou sobre a saúde humana. Estas são as **espécies exóticas invasoras**.

Se detetar uma espécie exótica invasora, informe as autoridades competentes:

→ ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.
exoticas@icnf.pt

→ Linha SOS Ambiente e Território: 808 200 520

→ SEPNA – Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana: 217 503 080

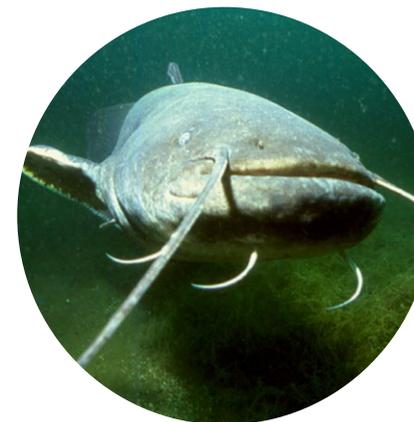
Alguns exemplos de espécies exóticas invasoras que constituem um grave problema nos ecossistemas aquáticos:

© Dror Feitelson



Mosquito-tigre

É uma das 100 espécies invasoras mais prejudiciais do mundo. Provoca impactes sobre as espécies ou as suas populações por competição com espécies nativas de mosquitos. Causa picadas tanto em humanos, como em gado ou animais domésticos. É vetor de doenças, tais como malária, chicungunha, febre do Nilo, febre amarela e zika.



Siluro

Causa impactes sobre os ecossistemas ao alterar a estrutura trófica dos mesmos, o que pode afetar também a qualidade da água. Causa impactes sobre as espécies nativas de vertebrados e invertebrados por predação direta. Pode afetar negativamente os recursos pesqueiros nativos.

© Jerzy Strzelecki



Guaxinim

Impacte sobre as espécies nativas por competição e predação. Impacte socioeconómico devido a danos agrícolas e pisciculturas. É transmissor de raiva e de outras doenças e parasitas aos seres humanos e a outros animais.

© Javier Oscoz



Lagostim-vermelho-da-luisiana

Destrói a vegetação e modifica as redes tróficas. Afeta a biodiversidade e as populações nativas devido à predação direta e competição trófica. Vetor da afanomicose. Danos na cultura de arroz.